



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº , DE 2022

(Da Sra. Carmen Zanotto)

Requer a inclusão de convidados na Audiência Pública, que tramita sob o Requerimento CSSF nº 35/2022 a fim de debater sobre o Projeto de Lei nº 4.590, de 2020, que estabelece Diretrizes para a Política de Atenção Integral à Saúde das Pessoas com Diagnóstico de Doença Renal

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a inclusão dos convidados abaixo descritos entre os convidados para a audiência pública que vai debater sobre o Projeto de Lei nº 4.590, de 2020, que estabelece Diretrizes para a Política de Atenção Integral à Saúde das Pessoas com Diagnóstico de Doença Renal, conforme Requerimento CSSF 35/2022.

- Daniel Calazans - Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia - SBN
- Hugo Abensur - Coordenador do Programa de Diálise Peritoneal do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
- Representante da CONITEC - Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS





CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICATIVA

Debater diretrizes que consolidam a Política de Atenção Integral a Saúde das pessoas com diagnóstico de doença renal é crucial diante de um cenário de diagnóstico tardio e tendência de aumento de custo de doenças renais crônicas para o sistema público de saúde.

Segundo Maíra Botelho, Secretária de Atenção Especializada à Saúde (SAES), as Doenças Renais Crônicas (DRC) são um importante problema de saúde no Brasil, pois sendo cada vez mais comuns geram custos elevados para o sistema de saúde. No dia 29 de dezembro de 2021, a Secretária citou levantamento apontando que 10,46% da população adulta brasileira tem DRC. De acordo com ela, “o maior envelhecimento populacional e maior expectativa de vida também impõem uma melhor organização do sistema de saúde para o acesso e para o tratamento de doença renal crônica”. Neste mesmo sentido, em 1º de janeiro de 2022, a empresa editorial holandesa Elsevier, especializada em conteúdo científico, técnico e médico, publicou Artigo que também traz dados alarmantes em relação ao avanço desses custos no Brasil. O estudo estima os custos com os tratamentos para doenças renais crônicas na ordem de 3,6 bilhões de dólares no ano de 2021, representando 2,7% dos gastos totais com saúde. Os autores, ainda, apontam que até 2026 os custos podem chegar a 4,4 bilhões de dólares, representando 3,2% das despesas anuais com saúde. Estes dados demonstram a importância de se debater políticas que colaborem, não somente para a atenção integral ao paciente, como para a prevenção ao agravamento da doença.

Sala das Comissões, de de 2022

Deputada Carmen Zanotto
CIDADANIA-SC



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Carmen Zanotto
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD226961257100>



* C D 2 2 6 9 6 1 2 5 7 1 0 0 *